

TÉCNICAS DE RESTAURO DE PINTURAS EM TELA APLICADAS EM SUPORTE DE PAPEL

REISSER, Paula Wiener

Orientador: BACHETTINI, Andréa Lacerda

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o tratamento de restauro realizado em duas gravuras impressas em papel coladas em placas metálicas. As imagens retratadas nas gravuras são “ciganas”, as obras apresentam as seguintes dimensões: 15,4 cm x 13 cm.

As técnicas de gravura foram muito utilizadas ao longo da história. No final do século XIX e início do XX, algumas gravuras coloridas, impressas em papel, modernas para a época, recebiam camadas de verniz, para apresentarem o aspecto de pinturas. Estas gravuras eram fixadas em outros suportes como telas, madeiras e chapas metálicas. Esta combinação de elementos proporcionava às obras uma aparência de pintura e também foto pinturas.

Inicialmente as obras apresentavam como patologias perdas pontuais do suporte das gravuras, a acidificação do papel de fundo das bases metálicas, empenamento das chapas metálicas, a oxidação da camada de verniz e conseqüentemente o aparecimento de craquelês desta camada e do próprio papel.

Com o objetivo de restaurar obras como essas, foram testadas técnicas de restauro de suporte tela em obras com o suporte papel. A restauração teve base em consulta bibliográfica e estudos de caso nas áreas de preservação de bens culturais atuais e seguiu os critérios de intervenção preconizados pelo ICOM-CC¹ como reversibilidade e estabilidade dos materiais utilizados na restauração.

Segundo as restauradoras Pascual & Patiño (2003) a recuperação de obras de arte deve ser considerada como uma vontade de dar a obra seu aspecto original. Portanto, os tratamentos realizados ao logo do processo de restauração das obras apresentadas aqui não alteraram seus aspectos originais.

As práticas de recuperação de documentos que tenham o suporte em papel usam técnicas como desacidificação e higienização com pó de borracha. Outra técnica importante no caso de perdas no suporte papel é a aplicação de polpa de papel japonês (BARROS, 2009).

Alguns métodos de restauro utilizados em tela, como obturações de perda da camada pictórica com gesso e cola, também são aplicáveis em madeira e outros suportes (BACHETTINI & CORRÊA, 2009).

¹ Conselho Internacional de Museus – Comitê de Conservação.

Ao longo do tratamento de restauração foram utilizadas técnicas aplicadas geralmente em pinturas sobre tela no suporte papel, em conjunto as técnicas aplicadas em suporte papel.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O tratamento de restauro teve início no ano de 2009 na cidade de Pelotas, no Laboratório de Conservação e Restauração do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas.

O período de restauração foi de aproximadamente 12 meses constando das seguintes etapas e técnicas utilizadas, citadas a seguir.

A identificação e diagnóstico das patologias, histórico das obras, registro fotográfico e avaliação das peças foram feitas em ficha cadastral. A outra etapa foi o mapeamento de danos, localizando as intervenções a serem realizadas e pesquisa bibliográfica sobre o tema.

O preparo do restauro das obras constou desmontagem das obras, faceamento com papel japonês da frente das obras visando à preservação dos craquelês. E também para realização processo de retirada de papel ácido que estava colado no verso da chapa metálica, que permitiu a limpeza do verso metálico das obras. Após a retirada do papel japonês, foi feita a higienização das gravuras com enzimas naturais. Para a remoção do verniz oxidado, utilizou-se uma solução de álcool etílico e acetona (proporção 1:1). A fixação dos craquelês foi realizada com aplicação de adesivo Beva 371 diluído em benzina (1:3), seguida de planificação e fixação dos craquelês com espátula térmica. A prensagem feita posteriormente com prensa de ferro visou o desempenamento das bases metálicas.

A obturação das partes faltantes foi feita com cola PVA neutra e gesso e a reintegração cromática foi feita realizada com a técnica do *rigatino - pontilhismo* e pigmento verniz da marca *Maimeri*, técnicas utilizadas em restauro de telas. Como acabamento foi aplicada camada protetora de verniz de resina *Dammar* por aspersão, diluída em solvente de petróleo, e misturada com cera microcristalina, polida posteriormente.

A montagem final constou de colocação de *passe-partout* e fundo feitos de papel *Foan Board* preto, berço feito de papel de base alcalina da marca Printmax gramatura 180g e vidro comum fixados em moldura de madeira original com pregos de aço inoxidável sem cabeça.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As técnicas utilizadas inicialmente com o objetivo de identificar e diagnosticar as patologias, registrar e avaliar as peças atingiram a sua função.

O faceamento, higienização e prensagem das bases metálicas atingiram o objetivo proposto, visto que, são técnicas normalmente utilizadas nestes tipos de suportes. A fixação e nivelamento dos craquelês com o uso da espátula térmica e adesivo Beva 371 e a posterior prensagem não proporcionaram o resultado esperado. Pois, após estas operações os fragmentos não ficaram completamente planificados, apesar de notar-se importante melhora na aparência das obras.

As obturações e a reintegração cromática das partes faltantes testadas nestas obras apresentaram resultados adequados como inicialmente se esperava.

A montagem da obra serviu para dar uma boa apresentação ao conjunto dando aspecto natural antigo sem alterar sua aparência original.

4 CONCLUSÕES

Este trabalho permitiu concluir que as técnicas de restauro de telas são adequadas a recuperação de gravuras sobre papel, pois seu resultado final proporcionou uma apresentação da obra adequada a sua época e a maneira original de sua confecção.

5 REFERÊNCIAS

BACHETTINI, A. L.; CORRÊA, N. M. V.. **Restauração das obras de Iberê Camargo para exposição pintura pura.** In: Anais do XIII Congresso ABRACOR, Porto Alegre: Ed. Diferencial e ACOR-RS, 2009. p.143-145.

BARROS, G. da S. M.. **Restauração de Documentos com suporte em papel: Um estudo de caso no Centro de Documentação da Universidade de Brasília.** Monografia, Brasília: UnB, 2009.70 p.

BURGI, Sergio, MENDEZ, Marylca e BAPTISTA, Antônio Carlos Nunes. (org.) **Materiais empregados em conservação – restauração de bens culturais.** Rio de Janeiro: Banco de dados da ABRACOR, 1990.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración: Materiales, técnicas e procedimientos.** Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

PASCUAL, E.; PATIÑO, M.. **O restauro de pintura.** 1ª Ed. Barcelona: Editorial Estampa, 2003. 160 p.

NICOLAUS, Knut. **Manual de restauração de cuadros.** Köln: Könemann, 1999.